

A Contribuição do NEABI sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais na Formação Docente no Instituto Federal do Ceará, Campus Juazeiro do Norte.

ALVES, Paulo Tiago Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
paulo.tiago@ifce.edu.br

NUNES, Cícera

Departamento de educação da URCA
Universidade Regional do Cariri
E-mail: cicera.nunes@urca.br

ROCHA, Tereza Raquel Arraes Alves

Doutorado em andamento em Comunicação Social.

Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

RESUMO: O presente artigo, é um recorte da pesquisa de mestrado em andamento de um dos autores, onde o objetivo central é compreender o atual processo de formação inicial de professores no curso de licenciatura em educação física, no sentido das implicações da formação para a Educação das Relações Étnico-Raciais no Instituto Federal do Ceará, Campus Juazeiro do Norte e a contribuição do NEABI (Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro e Indígena) nesse processo. Considerando que esse tipo de núcleo é fruto de uma política pública, reivindicada historicamente pelos movimentos sociais, em especial o movimento negro, no processo de implementação das Leis nº. 10.639/03 e nº. 11.645/08 tornando obrigatório o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, implantado formalmente a partir de 2017, nesta instituição. O percurso metodológico escolhido foi o da pesquisa de abordagem qualitativa, através de estudo de campo, utilizando-se da técnica de entrevistas narrativas aos discentes concluintes, os quais participem do NEABI, assim como entrevistas semiestruturadas a docentes do referido curso de graduação. Os referidos dados gerados a partir destas entrevistas estão sendo analisados a partir da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2004). A partir dos resultados parciais analisados, consideramos que embora estejamos no ano de 2022, com dezenove anos da aprovação da lei nº 10.639/03. A efetivação desta importante normativa no processo de formação inicial, vêm ocorrendo precipuamente, devido mais a iniciativa e esforço individual de alguns discentes e de um docente negro, do que uma construção pedagógica institucional. Haja vista que analisando os projetos pedagógicos do referido curso, apenas a sua última versão (2018), cita a lei 10.639/03, todavia, não faz sequer menção à lei 11.645/08, ou ao Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (BRASIL, 2009), o que foi corroborado pelo que foi narrado pelos discentes, informando os avanços através do núcleo de estudo, porém com dificuldades para modificar tal currículo de predominância eurocêntrica e engessado.

Palavras-chave: NEABI; Formação de professores; Educação para as relações étnico-raciais. Educação Física Escolar.

¹ Licenciado em Educação Física através do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Campus Juazeiro do Norte - IFCE. Especialista em Prática Docente do Ensino Superior pela FIP - Faculdade Integrada de Patos - Paraíba. Aluno do programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri-URCA. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Membro do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI/IFCE/Boa Viagem). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e Relações com os Saberes (GEPEFERS). Como também é membro do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER) - URCA.

2 Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2010). É Mestre em Educação Brasileira também pela Universidade Federal do Ceará (2007). Pedagoga e Especialista em Arte-Educação pela Universidade Regional do Cariri (2003). Realizou estágio de pós-doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia - UFBA (2020/2021). Atualmente é Professora Adjunta, vinculada ao Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.

3. Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba (2005) e mestrado em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba (2010). Atualmente é doutoranda na pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará.